

EXPECTATIVAS DO ALUNO DE ENFERMAGEM FRENTE À EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Thays Helena Araújo da Silva¹

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

E-mail: thayshelena.silva@gmail.com

Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco²

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

E-mail: mirianferreirac@hotmail.com

Luciana Catunda Gomes de Menezes³

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

E-mail: dra.lucianacatunda@yahoo.com

Título da Sessão Temática: Processo do Cuidar

Evento: V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A formação do futuro enfermeiro deve atender competências na realização de suas atividades, sejam elas assistenciais, gerencias e de pesquisa. Para tanto, torna-se fundamental que o aluno de enfermagem durante a passagem na faculdade ingresse na iniciação científica, sendo esta, uma excelente oportunidade de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. O Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) tem como objetivo a produção de conhecimentos e construção de maneiras de ensinar e aprender, integrando a teoria com a prática através de uma sistematização, proporcionando a comunidade acadêmica melhor formação profissional e pessoal. É essencial para discentes que tanto buscam a carreira acadêmica como futuros pesquisadores como também para se destacarem no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Projetos de Pesquisa. Enfermagem. Orientação Profissional. Pesquisa em Enfermagem. Educação em enfermagem.

INTRODUÇÃO

A formação do futuro enfermeiro deve atender competências na realização de suas atividades, sejam elas assistenciais, gerenciais e de pesquisa. As experiências durante a iniciação científica são muito importantes, tanto para o sucesso acadêmico, como para a formação do profissional. Sendo que essas expectativas muitas vezes moldadas pelas experiências educacionais, familiares, sociais, econômicas e por seus projetos futuros. A inserção dos alunos de forma mais ativa no processo de aprendizagem poderá lhes proporcionar maior satisfação na realização das atividades e despertar consciência crítica, que os auxilie a alicerçar uma nova enfermagem.

Nesse âmbito, é que o bolsista do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) incorpore o papel de ensinar e aprender a partir de alguns eixos: a produção de conhecimentos, integrando a teoria com a prática através de uma sistematização e proporcionando a comunidade acadêmica melhor formação profissional e pessoal.

A Iniciação Científica é um programa que visa atender alunos dos cursos de graduação, colocando-os em contato com grupos/linhas de pesquisa. Busca, também, proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; o estudante pode desenvolver pesquisa no âmbito da Iniciação Científica com bolsa oferecida pelas agências tradicionais de fomento à pesquisa. No entanto, pode também fazer sua pesquisa sem que lhe seja atribuída bolsa e/ou auxílio. (FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – USP, 2017).

Segundo Matoso (2014), a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes.

O papel das IES é fundamental para estimular os alunos nesse processo de aprendizado e construção crítico-reflexivo durante a graduação. Atualmente, o desafio é formar indivíduos capazes de buscar conhecimento e de saber como utilizar.

Para FAVA-DE-MORAES e FAVA (2000), o estudante foge da rotina e da estrutura curricular, desenvolve capacidades mais diferenciadas nas expressões orais e escrita e nas habilidades manuais, aprendem a ler de forma crítica e ter autonomia. Os iniciantes científicos são excelentes fontes de informação para as adequações curriculares de impacto nos cursos e graduação, podendo ser considerados termômetros muito importantes da qualidade do curso, do desempenho dos professores e do conteúdo dos programas, ou seja, são excelentes cooperadores do próprio modelo pedagógico.

É importante salientar que a aproximação do professor com o aluno é extremamente benéfica para ambas às partes, uma vez que esse contato não se restringe apenas a discutir aspectos do projeto desenvolvido, o relacionamento próximo com o orientador contribui para a troca de informações e experiências pessoais. Além do orientador, a convivência com as outras pessoas do grupo também contribui para a socialização profissional e favorece o bom desenvolvimento das atividades. (MASSI e QUEIROZ, 2010).

O Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), proporciona ao aluno, qualificação para o mercado de trabalho, principalmente ao que deseja seguir um caminho relacionado ao ensino aprendizagem além da graduação pois terá uma boa base de conhecimentos e habilidades desenvolvidas que contribuirão para o seu êxito durante todo esse percurso.

De acordo com o estudo realizado por Lins et al(2009), o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior. O aluno é interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina.

O objetivo desse estudo é relatar a experiência de uma discente de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO) como bolsista do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por uma discente da graduação do curso de enfermagem da FAMETRO na cidade de Fortaleza-Ceará-Brasil no período de janeiro a setembro de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PROMIC tem como objetivo essencial à instrumentalização dos discentes quanto à produção de conhecimentos da profissão apoiando-se prioritariamente em procedimentos de enfermagem que devem ser demonstrados em caráter teórico-prático que simulam o cotidiano do ser enfermeiro. O programa viabiliza aos alunos raciocínio crítico-reflexivo, autonomia, criatividade, aprimoram as relações interpessoais e a liderança, são habilidades que se tornam um processo contínuo de descobertas. A iniciação científica nesse cenário de ensino-aprendizagem apresenta alguns desafios. Dessa maneira, é possível reconhecer que o produzir pesquisa demanda estudo onde é necessária a busca constante do conhecimento; além do aprender a pensar, a falar, a interagir com o outro e ter seriedade com o trabalho que está sendo realizado. Destacamos criticamente algumas dificuldades vivenciadas, como a necessidade de mais tempo para a realização de atividades de pesquisa e ensino, e a burocracia para desenvolver os trabalhos da monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as maiores expectativas do discente centraram na produção de conhecimentos com a construção de novas maneiras de ensinar e aprender desenvolvendo pensamento crítico-reflexivo e na ascensão profissional para a realização de um cuidado de enfermagem diferenciado.

REFERÊNCIAS

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS-USP. Iniciação Científica - o que é. Disponível em: < <http://pesquisa.fflch.usp.br/ic> >. Acesso em: 22 de set.2017.

FAVA-DE-MORAES, FLAVIO; FAVA, MARCELO. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo Perspec., São Paulo , v. 14, n. 1, p. 73-77, Mar. 2000 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 de set. 2017.

LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.

Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX. Pernambuco, 2009. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>> Acesso em: 22 de set. 2017.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev.Cient.da Escola de Saúde** [online]. 2014, v. 3, n. 2, p. 77-83.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salette Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 40, n. 139, p. 173-197, Apr. 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01005742010000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 Set. 2017.